CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.804

**Para:** Segunda-feira, 5 de março de 2018

**Texto:** Salmo 32.1-7

“Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados ele apaga!” (Sl 32.1)

**Deus nos perdoa**

A lei de Deus sempre revela a nossa maldade e lança toda a culpa sobre nós, deixando-nos com a consciência "pesada". O único modo de nos vermos livres desse sentimento incômodo é mediante o perdão dos pecados. A culpa é tirada por Deus e nós somos felizes.

Davi pecou contra Deus ao fazer o mal ao seu próximo. Os pecados da maledicência, do dolo, do adultério, do homicídio e outros pesaram-lhe tanto que ele passou mal e sua saúde corria sério risco. Ele escreveu: "Enquanto não confessei o meu pecado, eu me cansava, chorando o dia inteiro.De dia e de noite, tu me castigaste, ó Deus, e as minhas forças se acabaram como o sereno que seca no calor do verão" (Sl 32.3-4).

Por sua misericórdia, Deus perdoou-lhe o pecado e restaurou-lhe a alegria da salvação. Davi, então, confessa de modo sincero: "Então eu te confessei o meu pecado e não escondi a minha maldade. Resolvi confessar tudo a ti, e tu perdoaste todos os meus pecados" (Sl 32.5). E qual é o sentimento de Davi ao saber que Deus lhe havia perdoado? Ele nos conta: "Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados ele apaga" (Sl 32.1).

Assim é conosco também. Deus cobre o nosso pecado, tira a nossa culpa por meio e por causa do sacrifício de Jesus Cristo. Como o rei Davi fez, "se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade" (1Jo 1.9). Perdoados, em paz com Deus por causa de Jesus! Então seremos felizes!

**Oremos:** Querido Pai celestial, obrigado porque perdoaste os meus pecados e continuas me perdoando. Ajuda-me a viver agora a alegria da tua salvação fazendo o bem ao meu próximo. Em nome de Cristo eu peço e agradeço. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.805

**Para:** Terça-feira, 6 de março de 2018

**Texto:** 2 Coríntios 5.11-15

“Ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e foi ressuscitado para a salvação deles.” (2Co 5.15)

**O amor de Cristo nos faz agir**

Para cada ação existe uma causa. Nada acontece por acaso. Podemos fazer muitas coisas boas e até tentar servir a Deus por motivos torpes, como o desejo de receber reconhecimento e elogios. Isso pode nos exaltar e afagar o ego, mas não agrada a Deus, pois nós, e o nosso egoísmo orgulhoso, nos tornamos o centro da ação. Então o que é que deve nos motivar ao serviço a Deus?

O maior estímulo do apóstolo Paulo foi o amor de Cristo, que incita, estimula, motiva, impulsiona, move à ação. Tudo o que ele fez não teve nada a ver com outros motivos humanos, mas o amor de Cristo o fazia agir.

O amor de Cristo consiste nisto, que ele entregou-se voluntariamente à morte como substituto de toda a humanidade, pagando o preço de seu resgate de modo perfeito, suficiente, único e de valor permanente. Por isso, todos podem ser beneficiados com a reconciliação com Deus e a salvação eterna.

O amor de Cristo também muda a vida de quem o recebe mediante a fé. Isso fez o apóstolo dizer que agora não vive mais para si mesmo, mas para Cristo.

Assim é conosco também. Beneficiados com o perdão dos pecados e a vida eterna porque Jesus nos amou, nós queremos viver para ele a nova vida que recebemos. Já não queremos mais nos entregar a quaisquer atividades egoístas que realçam a nossa pessoa, mas ao serviço de Deus em Cristo, cuja morte e ressurreição nos garantem a vida eterna! Pense nisso!

**Oremos:** Pai celestial, nós te louvamos e agradecemos pelo imenso amor de Jesus por nós, ao ponto dele nos substituir no pecado, assumindo nossa culpa, e nos libertar da morte mediante a sua ressurreição para vivermos para ele hoje e sempre. Guarda-nos sempre no amor de Jesus. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.806

**Para:** Quarta-feira, 07 de março de 2018

**Texto:** Isaías 12.1-6

“Naquele dia todos cantarão.” (Is 12.1)

**Louvemos a Deus cantando**

A música faz parte da vida. Ela serve para expressar emoções que de outra forma permaneceriam ocultas, e divulgar mensagens para as pessoas. Sempre há motivos para cantarmos e sempre há algo a ser compartilhado com as notas musicais.

Deus quer ser louvado pelo seu povo através da música. Com ela Deus também transmite a sua mensagem. É o que ocorre no texto do capítulo 12 do profeta Isaías. No primeiro versículo lemos: "Naquele dia todos cantarão".

A expressão "naquele dia" aparece diversas vezes nos capítulos anteriores e duas vezes nestes seis capítulos de Isaias 12, apontando para o futuro quando Deus cumprirá sua promessa de salvação. Então todos louvarão a Deus, o Senhor, pelo que ele fará pelo seu povo. Saber que Deus não está mais irado é motivo de regozijo e de canto alegre em seu louvor. "Eu te louvo, ó Senhor! Tu estavas irado comigo, mas a tua ira já passou, e agora tu me consolas" (Is 12.1).

Após o retorno do povo do cativeiro Babilônico, tornou-se costume cantar esse cântico na Festa dos Tabernáculos durante um processional em que o sacerdote tirava água do poço de Siloé e a levava ao altar no Templo de Jerusalém. Jesus participou dessa festa e quando concluíam o rito, ele "se pôs de pé e disse bem alto: — Se alguém tem sede, venha a mim e beba" (Jo 7.37).

Portanto, em Cristo, que enviou o Espírito Santo à sua Igreja, há salvação e vida eterna. Por causa dele e a partir da comunhão com ele, todo o seu povo louva a Deus pelos seus grandiosos feitos até que ele venha. Depois, guiados por ele à vida eterna no Reino de sua glória, brotará dos lábios dos remidos o mais perfeito louvor. Então, diz o profeta, "naquele dia todos cantarão". Pense nisso!

**Oremos:** Amado Deus e Pai, quero cantar a salvação que me concedes por meio de Jesus Cristo e assim anunciar os teus grandes feitos por mim e por toda a tua Igreja. Aceita o meu louvor, em nome de Jesus. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.807

**Para:** Quinta-feira, 08 de março de 2018

**Texto:** Gênesis 2.18-23

“Agora sim! Esta é carne da minha carne e osso dos meus ossos.” (Gn 2.23)

**Deus não nos deixa sozinhos**

A solidão é um dos piores problemas para o ser humano. Mesmo havendo algumas exceções, dificilmente alguém consegue viver sozinho. Ainda que o faça e encontre na natureza algo que amenize sua solidão, o individuo não se realiza.

Deus viu isso em Adão e, por amor, providenciou-lhe quem o completasse e lhe fizesse companhia. Ele fez a mulher e entregou a ele. A felicidade e realização pessoal na companhia de Eva ficaram estampadas no rosto de Adão e o fez expressar sua satisfação dizendo: “Agora sim!” (Gn 2.23).

Infelizmente, viver na companhia de outros não é algo naturalmente prazeroso e fácil. O pecado deturpou as relações entre as pessoas, também entre o casal. O egoísmo, o orgulho e outros sentimentos tornaram-se a base de incompreensões, desentendimentos, discórdias, brigas e homicídios.

Importa olharmos novamente para o projeto de Deus que uniu homem e mulher em casamento para que, mesmo que imperfeitamente, sejam felizes e convivam em harmonia. Pois ali Deus mostra que ele não nos deixa sozinhos. Nas dificuldades para o convívio, lembremo-nos sempre que Deus veio ao mundo para fazer-nos companhia. “Quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana e viveu debaixo da lei para libertar os que estavam debaixo da lei, a fim de que nós pudéssemos nos tornar filhos de Deus” (Gl 4.4-5).

Em Cristo encontramos acolhida, companhia divina, perdão dos pecados, vida e salvação. Nele também recebemos força para tornarmos a vida em companhia de outros sempre significativa e harmoniosa, começando no lar. Pense nisso!

**Oremos:** Deus amado, nosso Pai celestial, obrigado por nunca me deixares só. Guarda-me firme na fé em Cristo, a fim de entrar em tua eterna companhia no céu. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.808

**Para:** Sexta-feira, 9 de março de 2018

**Texto:** Salmo 32.8-11

“O Senhor Deus me disse: ‘Eu lhe ensinarei o caminho por onde você deve ir; eu vou guiá-lo e orientá-lo’.” (Sl 32.8)

**Deus nos ensina, guia e orienta**

É comum o uso de certos instrumentos de controle dos animais domados para transporte de pessoas e cargas. O cabresto é um deles e tem uma extremidade armada especialmente para se firmar na cabeça do animal e que serve para amarrá-lo ou dirigi-lo. Ele serve para controlar a marcha de animais como o cavalo, por exemplo. Rédeas de couro ou cordas também são utilizadas; e presas ao cabresto, são usadas para direcionar um cavalo ou outro animal de montaria. Com esses recursos pode-se controlar os ímpetos do animal quando ele insistir em querer seguir por conta própria e reconduzi-lo ao caminho e passo desejados pelo seu condutor.

Com essa comparação, o Salmo 32 nos orienta a não agirmos com teimosia contra Deus que espera dos seus filhos uma vida orientada por ele em sua Palavra. Por esse meio, Deus nos ensina sua vontade, nos revela seu amor e nos guia pelo seu caminho, orientando-nos a direção a ser seguida na vida. "O Senhor Deus me disse: ‘Eu lhe ensinarei o caminho por onde você deve ir; eu vou guiá-lo e orientá-lo.’" (Sl 32.8).

Para isso acontecer, Deus nos aconselha e fortalece em sua comunhão com base no perdão dos pecados que nos restaurou a vida com Deus. O objetivo dessa ação divina é que não nos desviemos da nova vida que recebemos em nossa união com Cristo, mas sigamos sempre na condição de novas pessoas.

O apóstolo Paulo escreveu que “quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova” (Rm 6.4).

Por isso, queremos seguir alegres e contentes por causa do que Deus fez por nós em Cristo, aprendendo, sendo guiados e orientados por ele sempre, até estarmos com Jesus no seu Reino vindouro. Pense nisso!

**Oremos:** Pai amado, continua nos ensinando tua Palavra e por ela nos orientando e guiando em nossa nova vida com Cristo, até que ele venha e nos receba no céu. Em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.809

**Para:** Sábado, 10 de março de 2018

**Texto:** 2 Coríntios 5.16-21

“Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo.” (2Co 5.17)

**Unidos com Cristo somos novas pessoas**

As regras humanas que provêm da natureza humana sem comunhão com Deus e que são estabelecidas pelo orgulho, se expressam em diferentes formas de prepotência e opressão. Mas o fato é que somos novas pessoas por causa de Cristo!

No entanto, seguidamente somos tentados pelas opiniões baseadas na natureza humana que se opõe à nossa nova situação diante de Deus. Há situações em que vemos as outras pessoas como adversários que competem conosco, que ficam no nosso caminho como pedras no sapato. Ou, então, elas são usadas por nós segundo os nossos próprios interesses.

Há momentos em que somos levados a ver o próprio Jesus de acordo com uma opinião baseada no que é próprio da natureza humana. Pensamos em adaptar a pessoa de Jesus Cristo aos anseios e interesses da nossa cultura, das nossas necessidades imediatistas, transformando-o num homem gentil e bonzinho, num curandeiro ou solucionador de problemas. É assim que doutrinas são distorcidas para adaptar a pessoa de Cristo e de Deus Pai à moda da época.

Lembremos sempre da nossa nova condição herdada em Cristo, a fim de realçarmos a nova maneira de ver todas as coisas, de ver Cristo e de ver as pessoas. Continuemos lutando contra o antigo modo de pensar e agir, porque “já chegou o que é novo” (2Co 5.17). Essa renovação foi obra do amor de Deus. Foi um ato criador de Deus quando nos uniu a Jesus Cristo. E é graças a essa nova condição que vamos em direção ao definitivo e completamente novo que será criado por Deus no último dia, para dele participarmos para sempre nos céus. Pense nisso!

**Oremos:** Pai querido, eu te louvo por me tornares uma nova pessoa por meio de Jesus Cristo. Ajuda-me a viver nessa condição em meu modo de pensar e agir na relação com os outros e contigo. Em nome de Jesus Cristo, meu Senhor. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.599

**Para:** Domingo, 11 de março de 2018

**Texto:** Lucas 15.11-32

“Vamos começar a festejar porque este meu filho estava morto e viveu de novo; estava perdido e foi achado.” (Lc 15.23-24)

**Deus é nosso Pai bondoso**

Há pessoas que pensam que precisam ser boas pessoas para alcançarem o favor divino e serem salvas. Por isso se esforçam em ostentar uma piedade que, em alguns casos, é apenas de fachada. Enquanto isso condenam os outros que não seguem o seu padrão moral, tachando-os de pecadores.

A parábola do filho perdido foi contada para confrontar as ideias daqueles que se consideravam bons e, por isso, resmungavam contra a atitude de Jesus de receber cobradores de impostos e pecadores. Eles "confiavam em si mesmos por se considerarem justos e desprezavam os outros" (Lc 18.9).

Deus, porém, é retratado como o Pai bondoso e os seres humanos como os dois filhos depravados. Todos são pecadores e estão afastados de Deus. Felizmente, alguns se arrependeram e viram em Jesus Cristo a solução para o seu problema e o meio de restabelecer-lhes a paz com Deus.

Deus é aquele pai que vai ao encontro do filho desvirtuado e o restaura à comunhão plena da família. Assim é a bondade de Deus. "O Senhor não nos castiga como merecemos, nem nos paga de acordo com os nossos pecados e maldades" (Sl 103.10). O apóstolo Paulo reconheceu a bondade de Deus em sua própria vida, afirmando: "Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior" (1Tm 1.15).

Deus revelou-nos sua bondade em seu próprio Filho, Jesus, a quem entregou como sacrifício, como preço para nos libertar. Agora, perdoados, podemos também buscar conciliação com os outros sempre que necessário. Agora, diz o apóstolo Paulo, "no que depender de vocês, façam o possível para viver em paz com todas as pessoas" (Rm 12.18). Pense nisso!

**Oremos:** Senhor, ajuda-me a ver os outros com os olhos da bondade de Deus e a mim mesmo como alguém que sempre precisa do perdão. Em nome de Jesus Cristo, meu Salvador. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.810

**Para:** Segunda-feira, 12 de março de 2018

**Texto:** Filipenses 3.1-6

“Meus irmãos, sejam alegres por estarem unidos com o Senhor.” (Fp 3.1)

**Graças dou pelo essencialmente comum**

É possível que esta seja a primeira vez que você esteja escutando ou lendo uma mensagem cristã. Se assim for, não pare. Siga lendo até o final, pois Deus tem reservado um tesouro para você! Agora, se você já conhece o evangelho de Cristo, nem é preciso dar esse recado, pois já sabe o quão saboroso é o menu da Palavra de Deus.

No texto bíblico de Filipenses 3.1-6, o apóstolo Paulo está falando sobre coisas óbvias para os cristãos, mas novas para os neófitos (os novos na fé) e especialmente para os gentios (os que ainda não creem). Ele está reiterando uma verdade suprema, a qual teremos de ouvir sempre de novo até o final de nossas vidas: não somos salvos por nossas boas obras, por nossa herança genética ou denominacional, ou pelo *status* social, senão unicamente pela graça de Deus, por meio de Cristo Jesus, que deu a sua vida na cruz por nós, para que nós tenhamos vida, perdão e salvação.

Esta mensagem é muito simples, mas muito poderosa e necessária, pois, por um lado os que creem podem ter a tendência a confiar em sua história, sua reta doutrina e prática, e por outro lado, os que ainda não estão na fé podem ter a falsa ideia de que para entrar para a família de Cristo seja necessário primeiro alcançar algumas metas, como ser uma pessoa melhor, deixar alguns vícios, realizar obras de caridade e talvez até algumas marcas visíveis de sua conversão. Paulo reafirma: “Meus irmãos, sejam alegres por estarem unidos com o Senhor” (Fp 3.1).

As únicas marcas realmente dignas de crédito são: a cruz de Cristo, o batismo e a santa ceia, obras de Deus por nós. Confie nisso e você viverá em paz aqui neste mundo com a certeza de que terá a eternidade como herança.

**Oremos:** Obrigado, Senhor, pelo alimento diário e constante da tua Palavra. Dá-nos sempre humildade para que diante dos teus conselhos e de tua obra redentora nos silenciemos, ouçamos atentamente e abramos nossas bocas para o teu alimento nutritivo. Amém.

Pastor André Luiz Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.811

**Para:** Terça-feira, 13 de março de 2018

**Texto:** Isaías 42.21-25

“O Senhor é o Deus que salva o seu povo.” (Is 42.21)

**Povo sem virtude acaba escravo**

É frequente escutarmos alguém dizer "boa sorte", ou ainda, "hoje não é meu dia de sorte". Expressões como essas nos levam a pensar: será que a vida é uma questão de sorte, um acidente do destino, favorável ou desfavorável?

No texto bíblico de Isaías 42.21-25, o profeta Isaías reconhece que as desgraças que o povo sofre são o resultado de sua falta de atenção aos mandamentos de Deus, de seus pecados e da falta de fé.

Nossa sociedade tem se afastado de Deus e vive na miséria das escravidões da carne: prazeres mundanos, vícios, consumismo, hedonismo, idolatria e busca desenfreada de satisfação imediata dos desejos. O resultado é um vazio enorme na alma das pessoas, que leva ao desespero, à solidão e à morte. Já dizia um velho ditado: “Quando falta Jesus, falta tudo”. E o povo de Israel reconheceu seu pecado: “Não quisemos seguir os seus caminhos, nem obedecer às suas leis” (Is 42.24).

Somente Cristo pode curar as feridas mais profundas do pecado, pois com sua morte na cruz nos trouxe o perdão de todos os nossos pecados e paz para a nossa consciência. Graças a ele, encontramos satisfação para o dia a dia, algo que dá sentido a todos os empreendimentos humanos: matrimônio, família, trabalho, amizades, festas, lazer e toda sorte de alegrias genuínas que possamos ter. Sem Jesus todas essas conquistas são apenas pequenas doses de êxtase que logo perderão seu efeito e se transformarão em aborrecimento, ressaca e dor de cabeça.

Sem a fé verdadeira vivemos sem virtude e terminamos escravos - escravos do pecado. A fé verdadeira não se obtém por sorte, senão por graça de Deus que vem até nós. Sim, “o Senhor é o Deus que salva o seu povo” (Is 42.21).

**Oremos:** Senhor, agradecemos por nos dares a verdadeira liberdade em Cristo, para vivermos uma vida com sentido e propósito. Amém.

Pastor André Luiz Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.812

**Para:** Quarta-feira, 14 de março de 2018

**Texto:** Filipenses 3.7-11

“Eu joguei tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo e estar unido com ele.” (Fp 3.8-9)

**Amor e lixo**

Amor e lixo. “Amor” descreve o que Cristo fez por nós. “Lixo” descreve o que nós podemos fazer por ele. Nada do que possamos fazer de bom pode trazer-nos salvação, ou seja, é lixo. Por mais que pensemos que estamos ajudando na obra de Deus, que estamos servindo à comunidade, que estamos ajudando os pobres, nada do que façamos fará com que Deus nos ame mais ou comprará nossa salvação. Por outro lado, a obra de Cristo na cruz é a máxima expressão do amor, do altruísmo e do serviço verdadeiro de Deus para conosco.

O apóstolo Paulo fala sobre amor e lixo. Ele poderia falar sobre si mesmo. Talvez neste mundo ninguém tenha tido mais atributos do que ele. Paulo tinha credenciais: etnia (judeu de nascimento, do povo escolhido por Deus do qual nasceria o Messias); sua fantástica conversão (de perseguidor a missionário); e era cidadão romano, entre outras coisas. Porém Paulo exclama: “Eu joguei tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo e estar unido com ele” (Fp 3.8-9). Deus havia feito tudo por ele: perdoado todos os pecados e regenerado sua vida para ser coerdeiro da vida eterna.

Muitos cristãos poderiam vangloriar-se de sua vida espiritual, por terem nascido em uma família tradicional cristã, por uma conversão fantástica, ou quem sabe por serem membros fiéis e assíduos de suas igrejas. Mas tudo isso é fruto do Espírito Santo, algo que o próprio Deus dá. E se essas obras e virtudes não tiverem conexão verdadeira com Cristo, elas se tornam algo podre, fruto de nossa vaidade, e devem ser jogadas no lixo.

Amor e lixo. Amados, podemos jogar fora tudo o que nos afasta de Cristo, certos da ressurreição.

**Oremos:** Amado Pai, obrigado por revelares a nós o teu grande amor. Agradecemos especialmente por sabermos que, sem ti, tudo o que fazemos não tem valor. Porém, por meio de ti, podemos servir-te em teu reino. Amém.

Pastor André Luiz Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.813

**Para:** Quinta-feira, 15 de março de 2018

**Texto:** Salmo 126

“Quando o Senhor Deus nos trouxe de volta para Jerusalém, parecia que estávamos sonhando.” (Sl 126.1)

**Ensina-nos a valorizar os processos**

O trabalho na lavoura é árduo. Primeiramente, é necessário preparar a terra e escolher uma boa semente. Os passos seguintes são: esperar a chuva, semear, adubar, orar por um bom tempo, capinar as ervas daninhas, matar as pragas, seguir orando, observar se não há doenças nas plantas, esperar o tempo da colheita, colher, levar aos celeiros e descansar.

Hoje em dia tudo é tão prático que não percebemos o processo todo. Não nos damos conta de que há um largo e penoso processo por trás do produto que temos diante de nós, por trás de cada alimento que consumimos. Este mundo de fantasia que vivemos também deixa marcas profundas quanto a questões espirituais. Não gostamos de lembrar e valorizar os processos, as frustrações, de nos humilharmos e nos entregarmos nas mãos de Deus. Gostamos, isso sim, de que Deus nos proteja, nos dê muitas bênçãos e a salvação eterna.

A verdade é que a proteção, as bênçãos e a vida eterna já foram garantidas para nós por meio de Cristo Jesus. No entanto, se não entendemos o processo pelo qual o próprio Deus passou, não daremos o merecido valor, nem saberemos o quanto custou. E foi muito caro: o sangue de seu próprio Filho, Jesus Cristo. Seu corpo que foi “semeado” na tumba, e finalmente a “germinação”, na ressurreição.

Esse é o processo pelo qual todos nós também passaremos, por meio da fé. Por causa do pecado, todos morreremos, mas por causa da obra de Cristo, todos ressuscitaremos dentre os mortos e seremos transportados aos celeiros celestiais para descansar eternamente.

Neste dia, todos diremos em conjunto: “Quando o Senhor Deus nos trouxe de volta para Jerusalém, parecia que estávamos sonhando” (Sl 126.1).

**Oremos:** Senhor, ensina-nos o valor dos processos. Leva-nos diariamente, mediante teu Espírito Santo, ao arrependimento sincero e a descansar em tua graça. Amém.

Pastor André Luiz Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.814

**Para:** Sexta-feira, 16 de março de 2018

**Texto:** Isaías 43.16-21

‘’Não fiquem lembrando do que aconteceu no passado, não continuem pensando nas coisas que fiz há muito tempo. Pois agora vou fazer uma coisa nova, que logo vai acontecer, e, de repente, vocês a verão.’’ (Is 43.18-19)

**Para-brisa e retrovisor**

Por que, o para-brisa de um carro é sempre muito maior do que o espelho? Porque é muito mais importante olhar para frente, do que olhar para trás.

Os pecados sempre trazem consequências espirituais e, algumas vezes, sociais, físicas e materiais. Satanás quer nos distanciar de Deus para que vivamos uma vida de iniquidade, em conformidade com o pecado. Mas, por meio da Palavra, o Espírito Santo nos leva ao arrependimento e à fé, para que assim recebamos o perdão. E no perdão, podemos descansar.

Geralmente carregamos nossas culpas conosco durante boa parte de nossa vida e não conseguimos nos desprender delas. É como se carregássemos uma mochila pesada, cheia de coisas velhas que não servem para nada, mas que teríamos a obrigação de seguir carregando, pois mereceríamos sofrer. Essa é uma consequência do pecado: a consciência pesada que nos mata.

O texto de Isaías 43 está inserido no contexto da volta do povo de Israel do cativeiro babilônico. O cativeiro foi consequência direta do pecado e do afastamento da Palavra de Deus. No entanto, agora o pecado fora perdoado e Deus queria que o seu povo se esquecesse de uma vez por todas das “mancadas” do passado, e que olhasse para o futuro glorioso: “Não fiquem lembrando do que aconteceu no passado, não continuem pensando nas coisas que fiz há muito tempo. Pois agora vou fazer uma coisa nova, que logo vai acontecer, e, de repente, vocês a verão” (Is 43.18-19).

Essa “coisa nova” a que se referia o profeta é Jesus, a luz do mundo, que não nos deixa em trevas, e que por meio de sua morte na cruz nos deu perdão e vida eterna. Fixemos nossos olhos no “para-brisa” Jesus, mais que no “espelho retrovisor” de nossas vidas!

**Oremos:** Senhor, ensina-nos a viver na graça do perdão e a olhar somente para ti, contemplando a nova vida que virá. Amém.

Pastor André Luiz Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.815

**Para:** Sábado, 17 de março de 2018

**Texto:** Filipenses 3.12-14

“Esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente.” (Fp 3.13)

**Na via de Cristo**

Nos dias do apóstolo Paulo, Filipos era uma colônia romana, um lugar de descanso para muitos militares aposentados. Era a principal cidade de uma das quatro regiões políticas do antigo Império Macedônio. A Via Inácia, o principal eixo entre Roma e a Ásia, passava por Filipos. Isso fazia da cidade um ponto estratégico importante para o Império Romano, como centro comercial na encruzilhada entre Europa e Ásia. Essa era uma das cidades mais modernas e multiculturais da época. E era um contexto muito difícil para se falar sobre o único Deus, salvador pessoal, Jesus.

O apóstolo Paulo, no entanto, estava convicto de que seu chamado era para ir até os confins da terra para proclamar a boa notícia de que Jesus havia vencido a morte. E a meta de Jesus segue sendo essa, anunciar sua salvação por todas as vias, em contextos fáceis ou difíceis, sempre seguindo adiante. Paulo estava ciente da sua jornada na fé e diz: “Esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente” (Fp 3.13).

Ter uma vida com propósito significa entender que não vivemos para nós mesmos, mas para que Cristo realize sua obra por meio de nós, seus servos. Paulo entendeu isso de forma brilhante e escreveu: “Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro” (Fp 1.21).

Isso não significa que você tem de deixar tudo, família, bens, trabalho e ir evangelizar do outro lado do mundo - o que pode até acontecer, se for chamado para isso. Mas significa que é ali onde você vive que Deus quer usar sua vocação para o seu serviço. Lutero dizia que o melhor testemunho de um sapateiro é fazer o melhor sapato da cidade. Onde quer que esteja, faça o melhor como resposta ao amor daquele que chamou você para uma vida com propósito.

**Oremos:** Senhor, usa-nos como instrumentos de tua paz, de tua obra e de tua sabedoria, para que as pessoas que vivem ao nosso redor conheçam Jesus. Amém.

Pastor André Luiz Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.600

**Para:** Domingo, 18 de março de 2018

**Texto:** Lucas 20.9-20

‘’Eles devia fingir que eram sinceros e procurar conseguir alguma prova contra Jesus.’’ (Lc 20.20)

**Gente boa**

“Não há pior inimigo que aquele que está entrincheirado”, junto com o seu exército. Esse inimigo está disfarçado, pois usa o mesmo uniforme e se faz de amigo, mas em algum momento matará você pelas costas.

Jesus, por não poder ser incriminado diretamente, pois não havia nele nada condenável, sofre a forma de perseguição mais cretina e degenerada por parte dos fariseus. Inimigos são infiltrados no grupo de Jesus. Algo parecido com a técnica dos terroristas em nossos dias, que passam despercebidos em meio à multidão e, em um instante, detonam explosivos.

Os fariseus pagaram homens para fazerem perguntas a Jesus. E “eles deviam fingir que eram sinceros” (Lc 20.20). Em outras palavras, deveriam parecer ser gente boa. “Eles pareciam gente boa”... Esta frase quando usada em nosso dia a dia, muitas vezes está vinculada à uma frustração, com algum desencanto e decepção diante de alguém em quem havíamos depositado muita esperança, mas, que nos decepcionou.

Todos os seres humanos um dia nos decepcionarão. Todos, em algum momento poderão estar “entrincheirados” contra nós, seja na família, no trabalho, na igreja, no governo. E isso se deve ao simples fato de que todos são falhos, egoístas e buscam seus próprios méritos.

No entanto, por graça, Deus enviou o seu Filho ao mundo, para a sua vinha, para dar a sua vida a fim de que os seus trabalhadores não percam a vida. Deus, depois de enviar muitos profetas, no tempo oportuno enviou o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crer, não morra, mas tenha a vida eterna.

Creia, confie, entregue os seus sonhos e fidelidade a esse amigo. Ele jamais decepcionará você. Ele não apenas parece ser gente boa, ele é amor e a bondade encarnada.

**Oremos:** Obrigado, Jesus, por seres o meu amigo fiel. Ensina-me a confiar somente em ti. Amém.

Pastor André Luiz Müller